

Um ato de superação e
desistência

Imagine a leitora que esta em 2014, na estação de São Judas do metro ouvindo a musica da cantor Nicki Minaj em seu moderno Smartphone enquanto espera o trem. O estilo da musica são aquelas com algumas obscenidades e com alguns palavrões oque se muito ouve nesse tempo. Não lhe chamo atenção para o Smartphone novo e chique com todas suas tecnologias, nem para a musica, nem para os lindos olhos azuis da moça paulista, nem para sua roupa, nem para seu cabelo, nem para o quanto estava vazio o metro e também sujo. Mas sim para os cabelos pretos do garoto que estava atras da moça, segurando seu violão, olhando a beleza da moça enquanto esperava o trem.

Chama-se Paulo Sousa tem 17 anos é alto, cabelos, olhos verdes, sempre tem de ir a academia para definir seu corpo e estimular seus músculos. Nasceu em Rio Longo no hospital São Bernado, passou sua infância e cresceu na periferia de Monte Claro, estuda no Juventino de Moraes que fica na própria periferia. Usa uma blusa branca e calças jeans, seus cabelos estavam levemente jogados para o lado e seu olhar se perdia dentro do vazio metro onde só havia a

moça bonita, um homem negro dormindo no banco, e um velho.

Ao sair do metro o garoto começou sua caminhada para casa, adentro da periferia. O garoto estava voltando do curso de música que tanto batalhou para entrar, por sorte havia ganhado uma bolsa de cem por cento pago assim ele só gastaria o dinheiro da condução.

As luzes dos postes piscavam, mal se ouviam um ruído se quer, mais isso não assustava Paulo que seguia seu caminho de cabeça erguida.

Ao chegar em casa via sua mãe ainda acordada, ele olhou seu relógio e viu que já eram duas da manhã, ele beijou a cabeça da mulher, pegou uma maçã subiu para seu quarto e sentiu um vazio que o deixou meio deprimido, dentro de tantos objetos ele sentia falta de algo, não de um objeto mais sim de um sentimento, acho que era mais um sentimento de segurança e de felicidade, algo do tipo chegar em casa e ver sua família unida e feliz, ao invés de brigas discussões, o que não era possível em sua vida pois sua mãe trabalhava muito e seu pai gastava o dinheiro dela todo no bar por isso ele nunca melhorava de vida o garoto sofria muito com isso pois além do pai chegar fedendo muito em casa ele ainda batia e abusava

de sua mãe, e era todos os dias a mesma coisa a mesma cena Paulo estava cansado disso, bastava ele sofrer bullying na escola ser ofendido por ser mais esperto e mais bonito do que os seus colegas, se o garoto tinha um amigo o distanciavam dele se tinha uma namorada o fazia terminar se estudava era nerd, o garoto não aguentava mais essa vida.

BAHM, o barulho que a porta fez estremeceu o garoto, o silencio era tao grande que o garoto ouvia cada suspiro de seu pai enquanto entrava em casa isso fazia Paulo sentir um frio na espinha, o silencio foi quebrado por gritos, seus pais discutiam de novo, o pior foi oque veio depois gritos pedindo ajuda de sua mãe gritos de dor o homem abusava da mulher novamente, cansado de tanto sofrimento e sem forças para continuar a lutar o garoto levantou foi ate o quarto dos pais pegou uma garrafa de whisky que o homem guardava em baixo da cama, abriu a gaveta da comoda e pegou o uma caixa de remedios da mae, voltou para seu quarto, antes de terminar de vez com seu sofrimento, pegou seu violao e esceveu alguns versos e tocou sua ultima musica, deitou-se em sua cama coma garrafa e caixa, fechou os olhos

em somente um gole da bebida e engoliu 5 remédios,
foi o bastante,